

# REVISTA DE MEDICINA

DIRÊÇÃO CIENTÍFICA DO  
Prof. RUBIÃO MEIRA  
REDATOR-CHEFE:  
PAULO DE GODOY

ORGAM DO CENTRO ACADEMICO  
"OSVALDO CRUZ"  
DA FACULDADE DE MEDICINA E  
CIRURGIA DE SÃO PAULO

---

---

## FRONTISPICIO

---

---

*Manda a praxe, sempre rotineira, que o novo redator da Revista de Medicina diga algo novo sobre o que pretende fazer, qual a orientação que seguirá. Infelizmente não sou como os políticos, homens esquizitamente fecundos na edificação de programas...*

*Ademais, os programas, geralmente, não passam do papel, que tudo aceita. E' lógico. Mas como o papel anda muito caro, não abuzaremos nem dêle, nem da paciencia do leitôr.*

\*

*Esta revista devia sêr a arteria elastica e moça por onde circulasse a seiva intelectual dos alunos da Faculdade de Medicina. Devia. Mas não tem sido.*

*Os moços academicos, não pôr falta de talento ou de cultura, mas por timidez e indolencia, se enconcheam em musulmano silencio.*

*Pensam; mas não ajem.*

*Observam; mas nada esteriotipam.*

*Talvez pensem com padre Leonardo Macêlo, na estética do silencio...*

\*

*E' preciso que os academicos, desde o esperançozo calouro até o sapiente doutorando, nos auxiliem com a sua colaboração. Orgão reprezentativo do corpo docente desta Faculdade, a Revista de Medicina precisa*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Biblioteca Central

veicular pelas suas colunas, trabalhos e estudos do mesmo, para mostrar aos que nos olham e nos examinam, que os estudantes de medicina de S. Paulo sabem pensar e sabem escrever.

\*

*E' necessário, é imprescindível, a valorização do estudante. Não a valorização ruidosa, conquistada em reuniões mais ou menos demagógicas. Isso é iluzorio. Impõe-se actualmente a valorização pelo trabalho e pelo estudo. Valorização intelectual.*

*Toda a superioridade, disse Ruskin, é o fruto dum esforço pessoal, perseverante e progressivo. Somente quando cada aluno representar um valôr definido, o corpo docente da Faculdade será uma alavanca poderosa, capaz de realizar os seus ideáis.*

\*

*A Revista de Medicina na sua nova faze, procurará focalizar em as suas colunas o valôr intelectual dos academicos, espréso na intensa colaboração dos estudantes, o que será o escopo da nova direção da Revista.*

*Esse o nosso apêlo.*

*E si quizeres, o nosso programa.*

\*

*Em o tempos que correm, nota-se o desaparecimento do idealismo do espirito dos moços. Depois do periodo áureo em que a mocidade brasileira em gestos magnificos e eloquentes ardorosamente vencia pelo força intelectual, pelo calôr da sua palavra, pela fé das suas convicções e principalmente pelo IDEAL que brilhava na ponta do florête que brandia com eloquencia e nobreza, a mocidade como que cansada, calou-se e adormeceu.*

*Em cada pájina dos nossos livros; em todo o pensamento brasileiro; na arte; na literatura, deziluzão e pessimismo. E os moços, eterna esperança, tambem sucumbiram ao dezanimo geral.*

*O pessimismo, já o disse em um jornal da capital, é a preguiça de agir e de pensar. E' a ociozidade. E' o anestézico da ação e do pensamento. E' morfina. E' o opio neutralizador do movimento e da energia.*

*E' preciso, ao contrario, que os moços olhem o mundo com alegre surpresa, quotidianamente renovada. Vejamos a vida, diz Renan, atravez uma gaze, levemente colorida, lançando sobre todas as coizas um olhar curioso e alegre.*

\*

*E' necessario sacudirmos a consciencia academica. Vibrá-la por um grande Ideal. Porque o ideal dinamiza o espirito para as grandes conquistas. Sem êle, escreveu Ingenieros, seria inezequível a evolução humana. Palpita em todo o esforço realizado por um homem ou por um povo.*

*Os estudantes precisam sair da prostação em que vivem. Renovar-se. Reajir. Não com ideais utópicos; mas ideais organicos. Ação. Enerjia. Realizações.*

*Pertence ao Espirito viril dos moços a iniciativa audaz e a renovação.*

*E' lamentavel o descaso da mocidade pela evolução politica e bio-sociológica do Brazil.*

*Felizmente a mocidade acorda vibrante e inquiéta. E ainda chegou a tempo.*

*Em toda a parte sente-se a necessidade de uma activa revelação de forças novas.*

\*

*Foi assim pensando que o prezidente do "Centro Academico Oswaldo Cruz" assinalou como o ponto mais importante do seu programa a criação da Fedaração Paulista de Estudantes. A sua realização será a cristalização dos estudantes superiores em um centro unico, coezo e forte.*

*E, certo, a formação desse grupo de moços entuziastas e idealistas, será uma potencia formidavel e dinamica, capaz de grandes realizações.*

\*

*A Revista de Medicina apóia com entuziasmo a idéa do Jozé de Almeida Camargo.*

*E dará todo o seu esforço para auxiliá-lo. E não só nós devemos auxilia-lo. Mas todos os estudantes.*

*Toda a mocidade de S. Paulo, irmanada da mesma fé, deve congregar-se sob esse Ideal.*

P. de G.